**HEMANGIOSSARCOMA CUTÂNEO E ESPLÊNICO EM CADELA SRD – RELATO DE CASO**

ANUNCIAÇÃO, Vinícius de Souza1\*; DRUMOND, Mariana Resende Soares2; SACARI, Yuri Tarouqueta Dutra¹; FERNANDES, Tárcia Patrícia 3; DIAS, Vinícius Augusto1; MORAES, Gabriele Almeida¹; COURA, Rafaela Santos¹; VICENTE, Ana Beatriz Soares1; REIS, Rafaella Serafim1; RIBEIRO, Gabriella Avelar1.

*1Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG, 2Professora do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG; 3Veterinária formada pela Unipac - Conselheiro Lafaiete, MG. \*E-mail:* [*viniosouza@outlook.com*](mailto:viniosouza@outlook.com)

O hemangiossarcoma (HSA) é uma neoplasia maligna de origem mesenquimal das células endoteliais dos vasos sanguíneos. A HSA cutânea pode representar cerca de 13,9% das neoplasias cutâneas em cães ,de idade entre 8 e 15 anos, sem predisposição de gênero. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de HSA em cão. Uma cadela mestiça com aproximadamente 10 anos, pelagem curta amarelada foi encaminhada para retirada de três nódulos cutâneos na região do abdome. Ao exame físico observou se que os nódulos eram firmes, ulcerados, de coloração avermelhada, sensível ao toque e sangravam a manipulação. O animal após exames foi submetido a retirada dos mesmos e envio do material para histopatologia, onde foi confirmado HSA. Após três meses a cadela retornou com histórico de aumento da cavidade abdominal, mucosas hipocoradas, respiração ofegante e dificuldade para se locomover. O ultrassom revelou múltiplas massas na região do baço, esplenomegalia e presença de líquido livre na cavidade abdominal. A mesma foi submetida a uma esplenectomia. Durante o trans operatório o animal recebeu uma bolsa de sangue e ficou evidenciado múltiplos nódulos com rompimento de um deles e presença de hemoperitônio. Foi sugerido um protocolo quimioterápico, entretanto o mesmo não foi feito. A cadela veio a óbito 3 meses após a esplenectomia. A HSA ocorre com maior frequência em cães idosos e de pelo curto, dados que corroboram com os descritos no relato, entretanto a raça descrita não é a mais predisposta, como descrito na literatura. No exame físico quando o animal foi examinado a primeira vez foram observados o mesmo descrito autores em relatos de cães com HSA. Os exames de imagem são muito importantes para rastrear o estadiamento do câncer e identificar possíveis metástases. O cão em questão voltou meses depois com aparecimento de várias massas no fígado provavelmente decorrente de metástase. Sabe-se que dois terços das neoplasias diagnosticadas no baço são malignas, e dois terços destas são HSA. A tutora do animal optou em não fazer o tratamento indicado alegando que a perspectiva de vida de cães com HSA era baixa. As referências citam que pacientes que tiveram bom controle local da HSA cutânea apresentaram curto tempo de vida e ainda metástase esplênica. O HSA descrito foi considerado multicêntrico por não ser possível estabelecer o sítio inicial da neoplasia. Entretanto estudos recentes apontam sítio mais frequentes de HSA como baço, pulmão, fígado, peritôneo, rim, encéfalo, pleura e coração, independentemente de serem o sítio inicial ou de metástase. A rápida morte do animal pode ser justificada pela baixa expectativa de vida mediante a patologia.

**palavras-chave:** baço, câncer, cães, diagnóstico, neoplasia.